

Gás natural em SC - tarifa competitiva

Praticando a tarifa mais competitiva do Brasil há no mínimo cinco anos, Santa Catarina já trabalha com a sinalização de preço do gás natural, considerando a proposta de abertura de mercado do governo federal. O Ministério da Fazenda apontou recentemente a possibilidade de redução de 40% no preço de aquisição em dois anos, a partir da potencial entrada de novos ofertantes. Considerando o mercado industrial, a competitividade do energético distribuído hoje pela SCGÁS chega a ultrapassar o patamar de 40% abaixo das tarifas praticadas nos demais Estados da federação em algumas faixas de consumo. Em Santa Catarina, a distribuidora atende apenas o mercado não térmico e a realidade de tarifas baixas no segmento das indústrias se verifica também nos mercados automotivo, comercial e residencial. O principal motivo para precificação bem abaixo das demais distribuidoras do país encontra-se no fato de a SCGÁS não ter aderido à nova política de preços da Petrobras, fazendo valer as cláusulas contratuais assinadas em 1995, quando foi contratado o suprimento para atender o mercado catarinense. No entanto, cabe destacar que a distribuidora realiza chamada pública para contratação de novos fornecedores a partir de março de 2020, mas ainda não consegue sinalizar claramente quais seriam os efeitos na tarifa a partir dessa data. As definições devem ser anunciadas no final do ano, entre os meses de novembro e dezembro, quando os novos contratos de suprimento serão assinados.

ACIC recebe homenagem



O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Júlio Garcia (PSD), entregou nessa sexta-feira (28), uma placa em homenagem aos 75 anos da Associação Empresarial de Criciúma, a ACIC, recebida pelo presidente da entidade, Moacir Dagostin. A homenagem foi conferida pelo presidente em nome de todos os deputados que compõem a bancada do Sul.

Fórum Brasil ODS

Santa Catarina sedia neste fim de semana a primeira edição do **Fórum Brasil ODS**, evento que trouxe à tona um debate acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Um dos palestrantes destaque foi Haroldo Machado Filho, co-presidente da Força Tarefa sobre os ODS no âmbito do Sistema ONU no Brasil e assessor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no país. Ele ressaltou que o desenvolvimento sustentável não está atrelado somente à preservação do meio ambiente, como é interpretado por muitos, mas é uma convergência entre o desenvolvimento social, ambiental e econômico. Haroldo também chamou a atenção para a importância de que essa agenda seja adotada por todos, nas esferas públicas e privadas. Sobre o Brasil, destacou que o país registrou um significativo avanço nos últimos anos. “Em 20 anos, evoluímos consideravelmente e ninguém reconhece isso.”



+Educação Profissional Alunos do Ensino Médio da rede pública de estadual de Santa Catarina terão acesso **gratuito** a cursos de iniciação profissional a partir de agosto. Uma parceria da Federação das Indústrias (Fiesc), por meio do SESI e do Senai, com a Secretaria Estadual de Educação vai oferecer 3.790 vagas em formações como jogos digitais, energias renováveis, desenho 3D, moda, animação digital, informática, entre outros, e em educação *maker*. O convênio foi assinado nessa sexta-feira, na reunião de diretoria da Federação.

Comitê Ambiental Segundo o presidente do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Valdez Rodrigues Venâncio, cerca de 90% dos licenciamentos ambientais em Santa Catarina são de responsabilidade do Estado, o que aumenta a demora no

processo. A desburocratização do processo de licenciamento ambiental, foi um dos temas que motivou a Federação das Associações Empresariais (Facise) a criar o Comitê Ambiental da entidade. A instância conta com a participação do IMA e dos Núcleos de Meio Ambiente das Associações Empresariais de Joinville, Blumenau, Criciúma, além da Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (Aemflo).

Burocracia No esforço contra a burocracia e na busca da eficiência, mais de 300 cidades do país usam o serviço criado pela empresa catarinense IPM Sistemas. Ele leva à internet serviços de vários setores, cortando o uso de papel e permitindo que o cidadão acesse o sistema de qualquer computador ou *smartphone*, em qualquer hora e lugar.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA